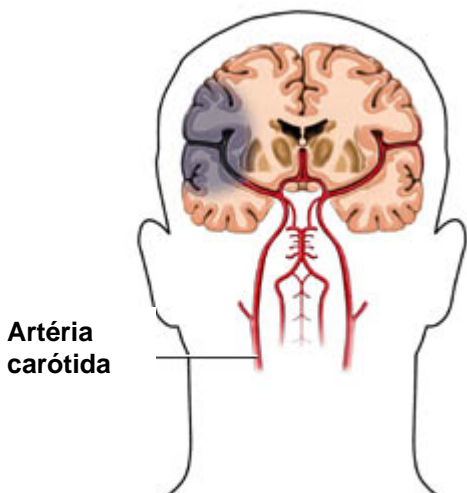


O que é um AIT?



O que é um AIT?

Um AIT, ou ataque isquêmico transitório, também conhecido pela sigla "TIA" em inglês (*transient ischemic attack*), ocorre quando um coágulo obstrui temporariamente um vaso sanguíneo do cérebro. Os AITs são, com frequência, chamados de "mini-derrames", pois produzem sintomas semelhantes a um derrame, mas sem causar dano duradouro ao cérebro, muitas vezes resolvendo-se dentro de 24 horas. Por serem temporários e porque o organismo logo volta ao normal, é fácil ignorá-los ou acreditar que o problema desapareceu. Um AIT não deve ser ignorado nunca.

Segundo a Associação Americana de Cardiologia (*American Heart Association*), mais de um terço das pessoas que já tiveram um ou mais AITs terão um derrame posteriormente. Um AIT é um sinal de alerta de que um derrame pode vir a ocorrer, sendo necessário que atenção médica seja prestada, prontamente, visando à prevenção de um derrame.

Quais são os sintomas de um AIT?

Poderão estar incluídos entre os sintomas de um AIT:

- Entorpecimento ou fraqueza do rosto, do braço ou da perna, especialmente em um único lado do corpo;
- Confusão, dificuldade de falar ou de compreender;
- Dificuldade de enxergar com uma ou ambas as vistas;
- Dificuldade de caminhar, tontura, perda de equilíbrio ou da coordenação;
- Dor de cabeça forte e repentina, de causa desconhecida.

LIGUE PARA 911 IMEDIATAMENTE SE SENTIR ALGUM DESSES SINTOMAS

Quais são os fatores de risco para um AIT?

Alguns dos fatores de risco que você mesmo pode modificar, tratar ou controlar são:

- Pressão alta – esse é o fator de risco isolado mais importante para o derrame;
- Problemas cardíacos crônicos, tais como doença carotídea (da artéria carótida) e fibrilação atrial;
- Diabetes;
- Colesterol elevado;
- Obesidade;
- Estilo de vida sedentário;
- Tabagismo;
- Consumo excessivo de bebidas alcoólicas;
- Uso de anticoncepcionais orais.

Alguns dos fatores de risco fora de seu controle são:

- Origem racial;
- Gênero;
- Histórico de AIT ou derrame anterior.

Como os AITs são diagnosticados?

O seu médico fará um levantamento do seu histórico de saúde, bem como um exame médico, ambos completos e detalhados, para determinar as possíveis causas dos seus sintomas. É possível que sejam solicitados também certos exames diagnósticos, dependendo do seu histórico de saúde, exame médico e sintomas. Esses exames poderão incluir, entre outros, os seguintes:

- Exames diagnósticos, tais como de TC (Tomografia Computadorizada) ou RM (Ressonância Magnética), para ajudar o médico a detectar eventuais coágulos em quaisquer vasos sanguíneos do cérebro ou eventuais danos a quaisquer áreas do cérebro;
- Ultra-sonografia da carótida, para medir o fluxo de sangue nas artérias carótidas (as principais artérias que levam sangue ao cérebro) e detectar qualquer estreitamento ou formação de coágulos nessas artérias;
- Perfil lipídico, um grupo de exames de sangue que são, comprovadamente, bons indicadores de doença coronária e da existência ou não do risco de ataque cardíaco ou derrame causado por uma obstrução das artérias.

Como são tratados os AITs?

É impossível determinar, logo de início, se os sintomas se devem a um derrame de verdade ou a um AIT. Por isso, é necessário que os pacientes busquem, imediatamente, cuidados médicos de emergência ao ter qualquer sintoma semelhante a um derrame. Também é importante saber se o

estabelecimento escolhido para prestar esse atendimento é um Centro de Atendimento Primário Credenciado para Derrames. O Hospital Danbury é um Centro de Atendimento Primário para Derrames.

A avaliação dos sintomas prontamente, dentro de 90 minutos de sua manifestação, é importante para identificar a sua causa e determinar qual é o tratamento mais adequado. Dependendo do seu histórico e exame médicos, o seu médico poderá sugerir medicamentos para minimizar o risco de um derrame. Esses medicamentos poderão incluir aspirina e anticoagulantes. Poderá também ser recomendada cirurgia se a formação de coágulos nos vasos sanguíneos for uma preocupação contínua.

O tratamento também inclui mudanças de estilo de vida, tais como:

- Tirar a pressão periodicamente e entrar em contato com o médico se ela estiver alta;
- Alimentar-se com uma dieta equilibrada, com baixo teor de gordura e colesterol;
- Manter um programa regular de exercício físico;
- Manter um peso saudável;
- Parar de fumar e de beber;
- Fazer, regularmente, as consultas de acompanhamento com o seu médico;
- Controlar outros problemas de saúde existentes, tais como diabetes.

Fontes:

American Heart Association através do site www.americanheart.org

Danbury Hospital Ischemic Stroke/TIA Guide for Patients and Families

National Institute of Neurological Disorders and Stroke através do site www.ninds.nih.gov

08/2007